

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM ESTUDO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SUDOESTE BAIANO

Vanessa Costa dos Santos¹, Fernanda Viana de Alcantara²

1. Estudante da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; *vanessacosta792@gmail.com

2. Prof^a Dr^a do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; falcantara17@hotmail.com

Palavras Chave: *Território, Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas.*

Introdução

O Brasil é um país heterogêneo e fragmentado por diversas realidades e especificidades territoriais. Devido a sua grande extensão territorial as políticas públicas que são desenvolvidas em âmbito nacional nem sempre se adequam as particularidades existentes. Não é difícil encontrar situações que revelam a presença de um desenvolvimento desigual e contraditório no país.

A desigualdade social é um fato materializado em todo território brasileiro. Sendo assim, há necessidade de criar estratégias políticas que visem à superação das demandas, impasses e problemas existentes. Nesse sentido, a abordagem territorial ganha relevância no país, com as políticas de desenvolvimento territorial, que emerge com ênfase nas relações de pertencimento e identidade que a população tem com um determinado espaço.

A abordagem territorial segue a tendência da descentralização das políticas públicas. Assim, o território passa a ser entendido como um local de atuação, tanto do planejamento estatal, quanto da sociedade civil.

Nesta perspectiva a investigação tem como objetivo analisar as principais políticas públicas encaminhadas no Território de Identidade Sudoeste Baiano, composto por 24 municípios: Anagé, Aracatu, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Mortugaba, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal e Vitória da Conquista. A proposta é também verificar a concretização dos resultados destas políticas no território.

Resultados e Discussão

Há necessidade de criar estratégias políticas que visem à superação das demandas, impasses e problemas no Brasil. Nesse sentido, o desenvolvimento na perspectiva territorial ganha importância, no que diz respeito, à descentralização de poder e as relações multiescalares. Para o entendimento desse processo, ainda em consolidação no país, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática, bem como o desenvolvimento de trabalho de campo, por meio de observações, realização de entrevistas e aplicação de questionários com membros que compõem o Colegiado do Sudoeste Baiano, e também a consulta aos dados estatísticos junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI.

Na perspectiva da abordagem territorial foram criados espaços públicos que contribuem para a elaboração de prioridades locais. Como por exemplo, os Colegiados de Desenvolvimento Territorial– CODETER. O Território do Sudoeste Baiano, no contexto da política de desenvolvimento territorial, tem apresentado melhorias expressivas. Merece atenção o seu Colegiado territorial, que se constituiu como um espaço de articulação dos interesses e problemas presentes em todo território.

Figura 1. Reuniões do Colegiado Territorial



Fonte: Vanessa Costa dos santos - Data: 24/07/2014

As informações coletadas e analisadas apontam como resultados que as demandas e necessidades no território são diversificadas e desta maneira é interessante repensar o sentido das políticas públicas de desenvolvimento neste território. Mesmo com todas as falhas e complexidades acerca da temática em questão, a abordagem territorial traz avanços significativos, como a revalorização de políticas públicas voltadas para uma organização de territórios, visando o desenvolvimento do mesmo.

Conclusões

A inserção do desenvolvimento territorial como foco de inclusão do Estado nas políticas públicas revela novos parâmetros onde a categoria sociedade deve ser integrada como uma das principais variáveis. O desenvolvimento está sedimentado em sentido amplo e dinâmico, para além do velho institucionalismo centralizador, em que se reconhece a diversidade social e cultural de cada território. No Território de Identidade Sudoeste Baiano destaca-se o Programa Bolsa Família, que nos últimos anos foi apontada com maior ênfase pela população e certamente com notado alcance entre os pequenos produtores e comunidades do território.

Mas, ainda há necessidade de criar novas estratégias ligadas ao desenvolvimento territorial que possibilite o bem estar social dos grupos sociais excluídos. Faz-se necessário entender que ações imediatistas, não solucionam os problemas historicamente construídos. Por isso, é fundamental entender que o desenvolvimento não se concretiza com a redução das obrigações do Estado, mas, por meio da junção da ação governamental com os atores locais, uma vez que, as políticas de desenvolvimento territorial se baseiam tanto das ações internas quanto externas.

Agradecimentos

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia– FAPESP.
- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
- Membros do Colegiado Territorial Sudoeste Baiano